

CONHEÇA as propostas dos Candidatos



Conselho Deliberativo



Rodrigo Monteiro



Proposta: Atuar na defesa dos interesses dos participantes dos planos da Centrus, buscando as melhores alternativas de investimento, a otimização de custos e a possibilidade de aplicação por perfil de risco. Defender a manutenção de elevados níveis de governança e a ampliação da transparência no processo decisório.

Formação: Economista pela UFRJ. Pós-graduado em auditoria pela UnB e em Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) pela Fucape/Fipecafi.

Experiência: Entre 1992 e 1995 atuou na Secretaria de Empregos e Salários e como assessor do Ministro do Trabalho. Desde 1995 no BCB, vem trabalhando em diversos departamentos na Fiscalização. A partir de 2012 é Chefe Adjunto no Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias (Desuc). Foi conselheiro fiscal da ASBAC, do Sinal e, nos últimos 3 anos, atua como Conselheiro Fiscal da Centrus, eleito pelos Participantes.

O Conselho Fiscal, nesse período, atuou para a divulgação do custo da gestão da Centrus e para a realização de auditoria especial nas contingências. Também participou, junto com a equipe da Fundação, na obtenção dos Selos de Autorregulação obtidos junto à ABRAPP.

Por que quero ser Conselheiro Deliberativo: A Centrus é, praticamente, a única fundação de previdência fechada que não apresentou problemas de gestão nos últimos anos. Esse resultado se deve à seriedade de sua administração e à capacitação de seu corpo funcional, bem como à atuação efetiva de suas instâncias de governança (Conselhos Fiscal e Deliberativo). Por minha formação acadêmica, experiência profissional na área de supervisão do BCB e conhecimento acumulado nos assuntos relacionados à Previdência Complementar e à Centrus, como Conselheiro Fiscal, acredito estar capacitado a, como Conselheiro Deliberativo, defender os interesses dos participantes, mantendo com todos uma comunicação direta e efetiva.

Como suplente, apresento Camila Santos Loures, Chefe de Subunidade no Deafi, ingressa no BCB em 2006.



Rodrigo Collares



Por que votar em Rodrigo Collares?

Suplente: Henrique Segnanfredo

Sabe como funcionam os fundos de pensão: Atuou no fundo de pensão do BRB, Regius, por 6 anos. Foi Gerente de Investimentos, Assessor da Diretoria Financeira e da Presidência. Conhece, na prática, como funciona um fundo de pensão.

Conhece o mercado financeiro: Possui mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro e é especializado em gestão de recursos.

Chefiou a Mesa de Negócios do BRB, responsável pelas operações de renda fixa, variável e câmbio. Na BRB-DTVM, trabalhou na administração de fundos de investimentos e na criação de produtos bancários.

Conhece o BC: No Banco Central desde 2000, atuou no Depes, Deseg, Depef, Deban e Depin. No Deban, participou ativamente da implantação do SPB (2002), da regulamentação dos arranjos e instituições de pagamento (2013) e do início dos estudos da unificação das quatro clearings da BMF (2012/2013). No Depes, foi responsável pela área de previdência. Hoje, chefia o PASBC.

Conhece, na prática, o cuidar de pessoas: À frente do PASBC desde 2018, tem vivenciado, na prática, a importância de cuidar das pessoas, o maior patrimônio do BC. Cuidar daqueles que construíram a história BC e dos que continuam fazendo a nossa instituição respeitada nacional e internacionalmente.

Acredita na Centrus: Acredita na preservação e na longevidade da Centrus. Por isso, contribui há anos com 12% de seu salário para a Centrus.

Sabe que objetivos buscar: - Adoção de estratégias no sentido de aumentar, de maneira significativa, a quantidade de participantes do PCD; - Avaliação permanente da política de investimentos adotada; - Postura ativa na comunicação, indo ao encontro dos participantes; - Proposição de criação de canais de comunicação com os participantes, demonstrando, de forma simples, a situação patrimonial da fundação; - Trabalhar ao lado da Diretoria, para que a Centrus seja a nossa Funpresp.

Quer saber mais? Escreva para rodrigocollares.centrus@gmail.com

 **Daniel de Oliveira Neto**

Olá Participante,

Sou participante do plano PCD e servidor do BC (DIFIS/Desig). Engenheiro pela Poli-USP e pós-graduado em Previdência Complementar pela FIA, tenho 12 anos de experiência profissional em previdência complementar empresarial anterior ao meu ingresso no BC. Atuei no CCF Fundo de Pensão (atual Bradesco Multipensions) e na Itaú Vida e Previdência, onde estruturei e administrei centenas de planos de empresas privadas nacionais e multinacionais. Sou autor do SIMULA_BC_PREV (simulador para avaliação de migração de regime de previdência) e palestrante na área de previdência complementar.

A Centrus passará por uma transição: o plano PBB (aposentados pré-RJU), que detém quase 90% das reservas, naturalmente se esgotará ao longo do tempo, impondo desafios à perenidade no longo prazo, principalmente para os demais planos. Acredito que, com minha experiência e contando com o apoio dos colaboradores, possa contribuir para modernizar e preparar a fundação para um novo futuro. Cuidar deste processo é fundamental para que nossa aposentadoria continue com o suporte da Centrus.

Eu e meu suplente elaboramos um documento contendo um diagnóstico do Mercado de Previdência Complementar, da Centrus e, com base nisto, um conjunto de Propostas. Assim você poderá conhecer qual é nossa visão e o que poderá esperar de nossa atuação como seus representantes junto ao Conselho Deliberativo.

Fizemos também um pequeno vídeo para que você possa nos conhecer um pouco melhor.

Você recebeu o documento, nossos currículos e o link do vídeo por email.

Nos siga nas redes sociais. Procure por Centrustech no Facebook, Twitter e Youtube. Solicite sua inclusão em nosso grupo de Whatsapp. São nossos canais para nos aproximarmos dos Participantes. Agora, para divulgação de nossa campanha, e no futuro, para escutar demandas e mantê-los informados sobre os temas ligados à Centrus.

Estamos preparados para te representar na Centrus, com foco e objetividade. Contamos com seu voto!

chapacentrustech@gmail.com

 **Vicente Fialkoski**

(Vote na Posição 4 – Vaga Participante)

Vicente Fialkoski é graduado e pós-graduado em Ciência Contábeis (UnICEUB e FGV-DF), com MBA em Previdência e Gestão de Fundos de Pensão (FGV-DF). No Bacen, trabalhou nas seguintes unidades: Depec, Regional Curitiba (áreas: Saúde e Informática), Demap, Decam, Deinf, Deasf, Dedip, Dejur, PGBC, Deati, Mecir. Atualmente, trabalha no Comun.

Vicente atuou por sete anos (2000-2007) como membro eleito no Conselho Curador/Deliberativo da Centrus. Agiu efetivamente para grandes realizações, auxiliando na promoção histórica de consolidação da Fundação.

Iniciando com um *deficit* de R\$170 mi, a Centrus alcançou um *superavit* de R\$3,8 bi, zerando as contribuições do Plano de Benefício Definido (Celetistas – aposentados até 1990); e, ainda, propiciando aos beneficiários – por força de regulamento – o recebimento de seis Benefícios Especiais Temporários (BETs), em igual monta, para o patrocinador Banco Central.

Fialkoski vislumbrou a chance, ainda em 2005, de esses recursos extras serem direcionados para o Faspe e, com muita luta e apoio da Dirad, do Deafi e da PGBC, foi originado o Voto BCB-282/2010. Foram seis repasses, em 10 anos, que ultrapassaram R\$600 mi em valores nominais.

Trabalho voluntário (1986 até 2020): AFBC, Asbac-DF (conselhos e diretorias), Centrus (Conselho Curador), Anapar, PASBC (Comitê Gestor), Fenabac (Conselho Gestor). Filiado ao Sinal-DF e à Abace.

O suplente, Georges Leonardis, é advogado desde 2010 e analista no Banco Central desde 2012. Formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Georges atua em diversos ramos jurídicos. Possui larga experiência no setor público, tendo sido militar por mais de quatro anos e servidor de carreira no Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais, na Fundação Hemominas/MG e na ANTT.

No Bacen, Georges exerceu atividades no Decap, no Mecir e, desde 2016, no Mecir/CE. É associado da ANBCB.

Propostas? Sabemos a exata dimensão da responsabilidade do Cargo. Com Exitosa Experiência!

 Madair Costa

Me aposentei em agosto de 2020. Ao longo de 30 anos constatei que, tanto os valores familiares, quanto minha experiência acadêmica e profissional foram fundamentais para o meu sucesso, apesar dos obstáculos que a vida me apresentou.

Tendo em vista que sou participante do plano PBDC, CentrusPrev+ e filiada à ABACE, ao me candidatar ao conselho deliberativo afirmo, com grande senso de humildade, responsabilidade e autoconfiança, que posso contribuir para o aprimoramento dos trabalhos e decisões que a Centrus desenvolve em prol de seus participantes.

Desejo cooperar com as atividades do colegiado, pois sou uma boa negociadora, mediadora e influenciadora, capaz de tomar decisões e fomentar, sempre, a busca do consenso. Sei conviver de igual para igual com comportamentos e estilos diversos. Sou tolerante, curiosa em entender o ponto de vista do outro, ouvindo e perguntando.

Busco o estabelecimento de novo modelo para destinação da reserva especial por meio da reversão de valores de forma parcelada aos participantes ativos, pelo critério de durabilidade (mínima, em meses) na forma de parcela mensal temporária – PMT, o qual está em conformidade com Art.26, da Resolução nº 30 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, de 10/10/2018.

Trabalharei para que seja aperfeiçoada a comunicação dos conselheiros eleitos e seus participantes por intermédio de prestações de contas trimestrais, com abertura para recebimento de sugestões e/ou reclamações.

Buscarei a implementação de novos planos previdenciários administrados pela Centrus visto que, com a reforma da previdência dos estados e municípios, quase 30 entes da federação, sob a orientação do CNPC, brevemente necessitarão disponibilizar planos previdenciários para seus servidores/funcionários, o que representará um vasto mercado em potencial para esses novos planos.

Conto com seu voto para fortalecer os nossos planos de previdência e a nossa Centrus entidade de excelência no segmento de previdência complementar fechado.

 Daro Piffer

Segue os propósitos de minha candidatura para o Conselho Deliberativo da Centrus:

- Dar maior transparência às políticas de investimento e às decisões do Conselho;
- Para este fim, proponho um relacionamento direto entre mim e cada um dos participantes dos planos de benefícios da Centrus, seja por telefone, carta, e-mail ou aplicativo de mensagem, de forma a estabelecer um vínculo entre as dúvidas e anseios dos participantes e a Centrus;
- Promover alteração dos regulamentos de forma a atender às necessidades dos beneficiários, mantendo o equilíbrio atuarial dos planos;
- Acompanhar, aconselhar e controlar os riscos das operações de forma a dar a rentabilidade necessária que garanta o benefício da aposentadoria nos níveis esperados, considerando que poderemos entrar em um círculo virtuoso de inflação e juros baixos que poderá inviabilizar a aplicação em títulos públicos da dívida;
- Acompanhar a política de administração da Centrus, de forma zelar pelo patrimônio dos beneficiários visando, sempre, uma melhor remuneração dos benefícios;

Sou Engenheiro Mecânico formado pela FEI, com pós-graduação em Economia pela FIPE-USP e Mestre em Administração de Empresas na linha de pesquisa “Mercado Financeiro e Finanças Corporativas”. Sou servidor do Banco Central desde 1998 e durante esse período sempre trabalhei na Fiscalização Bancária, na coordenação especializada em Operações de Tesouraria, Risco de Mercado e Liquidez, pelo qual garanto ter todos os requisitos acadêmicos e profissionais para acompanhar pari-pas-sou a administração da Centrus e os investimentos dos planos de benefícios.

Também tive atuação no Sinal – Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central, chegando a ser seu presidente entre 2013 e 2017 e, portanto, tenho conhecimento das “reclamações e angústias” dos servidores no relacionamento com a Centrus.

Assim, quero ser conselheiro para empoderar o participante junto à Centrus.

Daro Piffer – candidato titular

Jordan Pereira – candidato suplente



Belsito

O Futuro da Centrus....

A Centrus sempre cumpriu o seu papel primordial de garantir, por meio de uma previdência social complementar, uma aposentadoria sem sobressaltos financeiros aos segurados, sempre aparecendo como um dos melhores fundos fechados de pensão do país.

A Fundação acompanhou e enfrentou as mudanças de regimes de trabalho de seus segurados; acompanhou mais de cinco reformas previdenciárias e se ajustou aos normativos impostos pelas leis complementares nº108 e nº 109.

Neste ambiente, qual o futuro da Centrus nos próximos anos? Na atual situação, a tendência é a extinção das obrigações pecuniárias de sua responsabilidade previdenciária,

Os servidores do Banco Central podem renunciar a uma estrutura de excelência no trato com as questões previdenciárias, pelo simples motivo de inanição de segurados?

A última Reforma da Previdência – EC nº103/2019, fortaleceu a previdência complementar do servidor público fortalecendo fundos de previdência complementar – o foco era e é o mercado de fundos de pensão aberto, mas que favorece a Centrus.

A proposição de Emenda Constitucional nº32/2020, que trata da reforma administrativa no serviço público, deverá transferir a responsabilidade previdenciária cada vez mais para os servidores.

A Centrus é nosso porto seguro.

A luta será permitir que a Centrus atue como um espelho do FUNPRESP e que os novos servidores do Banco Central possam ter sua previdência vinculada à Centrus e, por conseguinte, a sua excelente gestão.

Precisamos trabalhar para que a Centrus possa novamente atuar como braço previdenciário dos servidores do Banco Central, as brechas legais para isso já se fazem presentes, mas precisamos de estratégia de convencimento político na esfera de governo federal e do patrocinador.

Em se passando, na reforma administrativa, a tese de manutenção dos vínculos estatutários apenas para os cargos típicos de estado, a Centrus é o farol fundamental para garantir a manutenção de nossa renda.



Rogério Campos Rocha

Prezado participante da Centrus,

A Centrus é hoje uma grande referência no segmento de previdência privada, principalmente, por ter uma equipe de empregados altamente qualificada trabalhando em conjunto com um corpo diretivo formado por gestores capacitados, éticos e responsáveis.

Atualmente não temos nenhum representante dos empregados da Centrus no Conselho Fiscal, que hoje é formado por servidores e ex-servidores do Banco Central, o que não é impeditivo, mas torna-se necessário manter um equilíbrio na formação desse grupo com representantes de todos os patrocinadores e instituidores. Assim, na busca deste equilíbrio nas representações do Conselho Fiscal e para continuar com a excelência na gestão do controle contábil e financeiro, peço seu voto por acreditar ser um candidato bastante preparado e por conhecer muito bem a estrutura funcional da Fundação.

Sou empregado e participante do plano PBDC da Centrus há mais de 15 anos e meus dois filhos são participantes do plano CentrusPrev*.

Formado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior (Unep-DF), MBA em Recursos Humanos (FGV-DF), Pós-graduação em Marketing (Gama Filho – RJ) e MBA em Gestão Executiva de Fundos de Pensão (Universidade Cruzeiro do Sul – DF). Sou certificado junto ao Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS e tenho 20 anos de experiência no mercado de previdência privada, sendo 15 na Centrus e outros 5 na Regius (Fundo de Pensão do BRB). Também trabalhei nas empresas Xerox do Brasil (6 anos), Carrefour Brasília (1 ano) e no escritório de contabilidade Compet de Contabilidade Ltda (6 anos).

Meu suplente é Elton Cardoso dos Santos, funcionário da Centrus desde 2014, participante do plano PCD, formado em Ciências Contábeis (Uniceplac-DF), com Pós-graduação em Controladoria e Finanças (IESB-DF). Tem 10 anos de atuação na área contábil e também é certificado junto ao Instituto de Certificação Institucional dos Profissionais de Seguridade Social – ICSS.



Mariana Garcia de Barros

Eu sou Mariana Garcia de Barros, participante do plano PBDC há 15 anos, e juntamente com o suplente Cláudio Missaglia Alarcon, servidor do Bacen e participante do PCD, pretendemos contribuir para o aprimoramento do sistema de controles internos e geração de valor, tendo por pressuposto a experiência adquirida no âmbito dos processos de trabalho, legislação e normativos internos aplicados aos investimentos, riscos e controles da Fundação Centrus. Nossa proposta está fundada na garantia fundamental de perenidade da Centrus, mediante a geração de valor com segurança aos beneficiários, resguardados os mais valiosos princípios de integridade, governança e transparência.

Em essência, proponho a utilização de mapas de acompanhamento periódico que possam reportar de forma objetiva e clara aos participantes a efetividade e a conformidade das iniciativas da Centrus relacionadas à gestão do ativo e do passivo, bem como aos processos de suporte e apoio que abrangem tecnologia, contabilidade, pagamentos, controle financeiro e administrativo.

Como diferencial, destaco a experiência vivenciada ao longo dos 13 anos que trabalhei na Centrus, período em que subsidiei alocações de recursos de forma segura e rentável para os planos de benefícios geridos pela Fundação e, nos últimos 3 anos, implementei a atividade de compliance, como coordenadora do Setor de Controles Internos e Compliance e Riscos. Sou Administradora de Empresas (UnB), pós-graduada em Administração Financeira (FGV), possuo 25 anos de experiência na área de investimentos, atuando em áreas táticas e estratégicas em empresas de telecomunicações de capital aberto, Banco Real e também na Funcef. Meu suplente, Cláudio Missaglia Alarcon, possui mestrado strictu sensu em economia e experiência profissional no BC (Departamento Econômico, Assessoria Econômica da Presidência, Diretoria de Administração e Departamento de Assuntos Internacionais) e no Fundo Monetário Internacional (FMI).

Atenciosamente, Mariana Garcia de Barros



Daniel Cardim Heller

A Centrus administra nosso patrimônio. O Conselho Fiscal é o responsável pela fiscalização da gestão da Fundação, ou seja, fiscaliza as ações da Diretoria-Executiva e a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

Nossa proposta é realizar essa fiscalização, de maneira responsável, isenta, independente e transparente, da mesma forma que atuamos em todas as atividades na nossa trajetória pessoal e profissional, no intuito de garantir a realização da adequada gestão de recursos dos participantes e assistidos, assegurando a manutenção de uma previdência apropriada para o nosso futuro e dos nossos familiares. Por isso, queremos representá-los, porque acreditamos na Centrus, na sua continuidade, e na possibilidade de contribuirmos para a preservação de valor da entidade.

Assim, colocamo-nos à disposição de todos os participantes, independente do plano, da idade, de estar na sede ou nas regionais, de ser servidor do BC ou da Centrus, da ativa ou aposentado, enfim, de toda a família Centrus.

O seu candidato é pós-graduado em Direito e Política Tributária pela FGV, graduado em Direito pela AEUDF, graduado em Engenharia Civil pela UnB. Com a experiência de 25 anos no BC, atualmente na chefia do Departamento de Infraestrutura e Gestão Patrimonial-Demap, é membro da Comissão de Ética do BC-CEBCB. Foi chefe de gabinete na Diretoria de Administração, dentre outras funções exercidas na Instituição, além de professor na ENAP, facilitador na UniBC, com atuação nas áreas de administração, direito, engenharia, gestão e fiscalização.

O suplente é Antonio José Medina Lima Junior, o Medina, possui mestrado e graduação em Economia pela UFMG, Com a experiência de 18 anos no BC, atualmente é Gerente Administrativo no Rio de Janeiro-ADRJA, membro do Comitê Gestor do PASBC e Superintendente da UNIDAS Autogestão em Saúde no Rio. Destacam-se as experiências na Auditoria Interna, na coordenação do PASBC, no Conselho Curador do IBGE, e facilitador na área de finanças pessoais.